

Relatório e Contas

2024

MO
VY.

Índice

Mensagem da Direção	3
Introdução.....	7
Mais Verde, Mais Digital, Mais Social.....	9
Eixo: Mais Verde	10
Eixo: Mais Digital	12
Eixo: Mais Social	13
Principais resultados económico financeiros e de atividade	18
Principais resultados económico financeiros e de atividade	19
Demonstrações Financeiras	29
Anexo às demonstrações financeiras	34
Anexo às demonstrações financeiras	35

The background features a vibrant green and yellow color palette with large, overlapping, abstract organic shapes that resemble leaves or petals, creating a sense of movement and growth.

01

**Mensagem da
Direção**

Mensagem da direção

O compromisso que o Estado assumiu com a Movy, designadamente através da aprovação dos planos Anual de Atividades e Plurianual de Investimentos, permitem à Gestão encarar o futuro da Cooperativa com ótimas perspetivas.

O ano de 2024 terminou com resultados absolutamente fantásticos. Os números que atingimos com o Cartão Jovem, em resultado da alteração estratégica implementada logo no início do ano, são o mais objetivo reflexo desta afirmação.

Este, que é um dos nossos principais instrumentos de promoção da mobilidade e participação juvenil, que vinha progressivamente a perder representatividade e interesses junto dos jovens, mais que duplicou o seu número de portadores, tendo superado os 200 mil. O crescimento significativo do número de autarquias interessadas e aderentes ao Cartão Jovem Municipal, que teve a sua maior expressão no 1.º Encontro de Municípios com Cartão Jovem, traduz a dinâmica deste instrumento de políticas públicas para a juventude no plano local.

Mas também no nosso outro importante ativo de execução da missão da Movy, a rede de Pousadas de Juventude, embora numa análise superficial e menos atenta ao número absoluto de dormidas registada em comparação com 2023 possa fazer parecer diferente, a realidade é que obtivemos um resultado muito importante.

Ao terem sido realizadas quase 600 mil dormidas na nossa rede, que representam uma ligeira quebra na ordem dos 4% relativamente ao ano anterior, colocamo-nos, uma vez mais em valores de atividade nunca antes atingidos, com a exceção referida. E esta exceção é facilmente entendida se atentarmos à significativa quebra, que não era esperada quando fizemos as nossas projeções iniciais, naquilo que foi a procura de emergência social, e também o bloqueio de quase mil camas a partir de setembro, para assegurar resposta ao programa do Governo “Alojamento Estudantil Já”.

Neste último caso, ainda que apenas nos possamos orgulhar da nossa participação na resposta às necessidades da juventude para poder prosseguir os seus estudos no ensino superior, o facto é que aquele bloqueio levou a que no último trimestre de 2024 se tivessem recusado vários grupos escolares, desportivos e associativos, com a natural consequência em termos de ocupação.

Ainda assim, houve um projeto, em que depositávamos grandes expectativas, que não alcançou os resultados que ambicionávamos. Trata-se do “ANDA Conhecer Portugal”, que em termos de utilizadores ficou bastante aquém do projetado.

Felizmente, por prudência, pois tratava-se do ano piloto deste projeto, do ponto de vista orçamental, o ANDA foi tratado autonomamente relativamente à restante taxa de ocupação. Servir-nos-á de exemplo, e implementaremos as melhorias necessárias para 2025. No entanto, facto é que em 2024 disponibilizamos a oportunidade única para que os jovens que terminaram o ensino secundário entre 2023 e 2024 pudessem visitar o nosso país.

E 2024 foi ainda o ano de concretização das maiores conquistas laborais. Só com uma grande capacidade de negociação em sede de concertação social, foi possível materializar, no Acordo de Empresa da Movy, uma valorização salarial nunca antes realizada e concretizar a ambição de todos da jornada semanal de 35 horas de trabalho. Só para citar as duas medidas mais relevantes.

Isto sem colocar em causa a estabilidade económico-financeira a médio-longo prazo. Prova disso são os resultados operacionais positivos, que permitem salvaguardar a persecução dos projetos e programas no curto prazo, aliados a uma continua diminuição do passivo financeiro, mais uma vez em cerca de 15%, acompanhados da manutenção em funcionamento de uma rede capilar de Pousadas de Juventude, que cobre todo o país, no âmbito da nossa missão de permitir uma mobilidade geral, mas que em alguns casos se apresenta muito deficitária do ponto de vista dos resultados de exploração individuais.

Só uma boa gestão integrada de todos os instrumentos, programas e projetos à disposição da Movy, e os que temos vindo a desenvolver de forma inovadora, permitem chegar a estes resultados muito satisfatórios, que a todos deve orgulhar.

A nossa participação ativa e reconhecida na European Youth Card Association e na Hostelling Internacional, bem como em projetos europeus para a juventude, nomeadamente campanhas, intercâmbios e fóruns, têm permitido a criação de novas sinergias com outras organizações, a partilha de boas práticas e o reforço do compromisso da Movy com o turismo e a mobilidade juvenil, em linha com as estratégias europeias para a juventude. O conhecimento apreendido nestas experiências tem aumentado a nossa capacidade e autonomia na persecução de candidaturas e na diversificação de fontes de financiamento para novos projetos, que têm permitido afirmar a Movy como um *player* ainda mais relevante no ecossistema juvenil.

A concretização e renovação de muitas parcerias no âmbito do Cartão Jovem e das Pousadas de Juventude, entre as quais destacamos os protocolos estabelecidos com o CNJ e a FNAJ, refletem o compromisso da Movy com os seus parceiros e a juventude portuguesa, bem como o nosso ímpeto inovador e agregador.

Por fim, numa nota particularmente direcionada aos jovens voluntários que constituíram a Plataforma J. Foi de facto um grupo extremamente empenhado e participativo no desafio que lhes lançámos e que nos permitiu começar a incorporar a perspetiva da juventude nas grandes decisões de gestão, em linha com a Declaração de Reykjavik, de maio de 2023, adotada pelos Chefes de Estado e de Governo dos países que compõem o Conselho da Europa.

O nosso muito obrigado.

Terminámos assim um ano de conquistas fenomenais, com melhorias significativas nas nossas marcas Pousadas de Juventude e Cartão Jovem, traduzidas, acima de tudo, nos níveis de satisfação e reputação crescentes que registámos em 2024, através dos diversos métodos de auscultação que promovemos, tanto junto dos clientes como dos trabalhadores e parceiros.

Parabéns a todos trabalhadores. Só com a Vossa participação e empenho foi possível chegar onde chegámos.

Miguel Perestrello – Presidente

Tiago Rego – Vice-presidente

Inês Drummond – Vogal

02

Introdução

Introdução

O ano de 2024 destacou-se como um período de consolidação e crescimento para a Movy, refletindo os esforços desenvolvidos para modernizar e otimizar os serviços, reforçar a sustentabilidade e ampliar o impacto social. Neste exercício, implementaram-se estratégias que permitiram fortalecer a oferta da rede de Pousadas de Juventude, expandir o Cartão Jovem e desenvolver novas iniciativas alinhadas com as políticas públicas de participação, mobilidade e turismo juvenil.

No domínio da sustentabilidade, reforçaram-se boas práticas, nomeadamente através da recertificação das Pousadas de Juventude, no âmbito do HI-Q&S, e da implementação de medidas de eficiência energética. Aderiu-se a novos programas de mobilidade sustentável, com destaque para o programa "ANDA Conhecer Portugal", numa parceria estratégica com a CP. Substituiu-se a frota automóvel por viaturas maioritariamente elétricas e procedeu-se à instalação de postos de carregamento elétrico nas instalações da Movy.

Paralelamente, dinamizaram-se iniciativas de responsabilidade social e cooperação institucional, promovendo o envolvimento das comunidades locais e dos jovens em projetos de impacto social.

A transformação digital assumiu também um papel central na modernização dos processos internos e na experiência dos utilizadores. Digitalizaram-se procedimentos administrativos, integrou-se um novo motor de reservas para as Pousadas de Juventude e lançou-se o Cartão Jovem em formato *Wallet*. Fortaleceu-se a comunicação digital através da expansão da presença nas plataformas online e da criação da identidade visual Movy, consolidando a imagem da Movijovem como uma entidade inovadora e adaptada aos novos desafios.

A nível social, ampliaram-se as oportunidades de participação dos jovens, nomeadamente através da criação da "Plataforma J", do incentivo ao voluntariado e da dinamização de estágios formativos. Paralelamente, alargou-se a oferta de alojamento estudantil, incorporando novas camas no programa "Alojamento Estudantil Já", garantindo condições acessíveis para jovens estudantes do ensino superior, em 22 pousadas de juventude. Também se reforçou a aposta no bem-estar organizacional, com a valorização das condições de trabalho, a atualização salarial e a implementação de um regime de trabalho mais equilibrado.

Os resultados alcançados em 2024 refletem o compromisso da Movy com a sustentabilidade, a digitalização e o impacto social. O trabalho desenvolvido permitiu não apenas consolidar a rede de serviços, mas também responder de forma eficaz às necessidades e expectativas da juventude, reforçando a missão da organização na promoção da mobilidade e do turismo juvenil em Portugal.

Neste contexto, e organizado em torno dos 3 eixos de ação com que desenvolvemos a nossa atividade em 2024 – Mais Verde; Mais Digital; Mais Social – de seguida identificam-se as metas e objetivos atingidos.

03

**Eixos:
Mais Verde, Mais
Digital, Mais Social**

Eixo: Mais Verde

(OE1): Promover a sustentabilidade ambiental

1. Sustentabilidade ambiental

- Implementou-se um plano de poupança de energia, reduzindo o consumo em 9%.
- Celebrou-se um contrato nacional para manutenção de equipamentos de águas quentes.

2. Responsabilidade social e parcerias

- Incorporaram-se 673 camas, em 22 Pousadas de Juventude, no programa Alojamento Estudantil Já.
- Implementou-se a gratuidade do Cartão Jovem para todas as versões, exceto a bancária.
- Criou-se a Rede de Apoio de Psicólogos para jovens, onde juntámos mais de 400 psicólogos em todo o país a prestar consultas de saúde mental à população jovem, gratuitamente ou com tarifas reduzidas.
- Atualizaram-se e reforçaram-se as vantagens do Cartão Jovem com parceiros sustentáveis, como p.e.: Flixbus, Cooltra, Festival Sonar, Ikea, Filmin, Escola 42.
- Realizou-se o 1º Encontro Nacional de Municípios com Cartão Jovem, em Aveiro.
- Implementou-se o Cartão Jovem Municipal em Vila do Conde, Santa Maria da Feira, Loulé e Castelo Branco.
- Renovou-se a "Plataforma J", um painel consultivo da Movy, que passou a integrar jovens de todos os distritos do país.
- Participou-se no Encontro Nacional de Juventude (CNJ), no Encontro Nacional de Associações Juvenis (FNAJ) e no Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude.
- Participou-se no *Rural Youth Camp*, na Andaluzia, um projeto do *Yotuh Panel* da EYCA, que abordou desafios da população jovem que vive em zonas rurais ou de menor pressão demográfica.
- Implementou-se a campanha europeia "More in 24", em parceria com a EYCA, para promover o voto nas eleições europeias, incluindo sessões de esclarecimento, a organização do Encontro Europeu,

visita a Instituições de Ensino Superior, uma competição de arte urbana, *quizzes*, a realização de um debate e concerto dos NAPA.

- Celebraram-se efemérides como o Dia Internacional da Juventude com iniciativas para jovens, no âmbito do Cartão Jovem e do ANDA.
- Protocolaram-se parcerias com federações desportivas de futebol, andebol, ginástica e basquetebol no âmbito do Cartão Jovem e das Pousadas de Juventude.
- Colaborou-se com a licenciatura em Gestão Hoteleira, da Universidade Europeia, através do desafio aos estudantes para dinamização cultural e patrimonial de uma Pousada de Juventude.
- Externalizaram-se serviços de lavagem de roupa e manutenção de instalações para entidades locais.
- Aumentou-se a aquisição de refeições confeccionadas a fornecedores regionais.
- Promoveu-se a inclusão com estágios formativos e intercâmbios internacionais.

3. Mobilidade sustentável

- Criou-se, em parceria com a CP, o programa "ANDA Conhecer Portugal", que permite 6 noites de alojamento e 7 dias de viagens ilimitadas, aos jovens que terminaram o ensino secundário nos anos de 2022/2023 e 2023/2024, proporcionando 18.000 estadias.
- Substituiu-se a frota automóvel por viaturas maioritariamente elétricas, em linha com as boas práticas ambientais promovidas pelo Estado.
- Instalaram-se postos de carregamento públicos para veículos elétricos.
- Instalaram-se carregadores elétricos nos Serviços Centrais, reduzindo a dependência da rede pública em 36,48%.

4. Cultura organizacional sustentável

- Deu-se seguimento ao processo contínuo de revisão do Sistema de Gestão da Qualidade, para atualização e melhoria dos procedimentos.
- Recertificaram-se as 10 Pousadas de Juventude Key, no âmbito do HI-Q&S.

- Iniciou-se o processo de recertificação das Pousadas de Juventude *Small*.
- Implementaram-se boas práticas ambientais, económicas e sociais nas Pousadas de Juventude e Serviços Centrais.
- Auscultou-se o cliente, através de inquéritos de satisfação e tratamento de sugestões e reclamações, como oportunidades estratégicas para a melhoria contínua e otimização dos procedimentos internos.
- Avaliou-se continuamente a experiência dos clientes para aperfeiçoar os serviços prestados, ajustar os processos e aumentar a fidelização.
- Expandiu-se o outsourcing na manutenção das infraestruturas, aumentando a externalização em 5,4%.

Eixo: Mais Digital

(OE2): Modernizar e otimizar os processos digitais

1. Eficiência digital

- Implementou-se um sistema de backup para segurança da informação.
- Distribuíram-se novos equipamentos informáticos para agilizar processos administrativos e *Check-In*.
- Iniciou-se a digitalização de processos individuais dos trabalhadores.

2. Inovação digital

- Implementou-se um novo motor de reservas (*booking engine*) no website das Pousadas de Juventude, com total integração ao sistema existente em todos os pontos de venda.
- Lançaram-se os processos simplificados de *Check-In*, nomeadamente o *Check-In* digital e o Registo pelo Hóspede.
- Digitalizou-se o Cartão Jovem (formato *Wallet*), para iOS e Android.
- Lançou-se a app europeia do Cartão Jovem (EYCA).
- Iniciou-se, em www.andaconhecerportugal.pt, um circuito totalmente digital e integrado com múltiplos parceiros de informação (I.G.E.F.E. – Instituto de Gestão Financeira da Educação,

A.M.A. - Agência para a Modernização Administrativa, A.E.E.P. - Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, as Direções Regionais de Educação da Madeira e Açores e várias Software Houses).

3. Comunicação digital

- Digitalizou-se a gestão documental, reduzindo a dependência do papel.
- Dinamizaram-se conteúdos de informação institucional e comercial na rede de TV Corporativa.
- Desenvolveu-se a campanha digital do ANDA Conhecer Portugal em 3 fases, envolvendo marketing de influência e comunicação nas plataformas Meta, Google, Reedit, Spotify, Tik Tok, entre outras.

Eixo: Mais Social

(OE3): Fortalecer a presença e impacto social

1. Abertura à comunidade e diversificação de serviços

- Reabriu-se a Pousada de Juventude de Portalegre após reabilitação.
- Renovou-se a Pousada de Juventude de Coimbra, corrigindo inatividades e modernizando serviços.
- Reabilitaram-se as instalações sanitárias partilhadas na Pousada de Juventude de Castelo Branco.
- Desenvolveram-se projetos de reabilitação para as Pousadas de Juventude de Aveiro e Mira, esta última apresentada ao Governo como possível solução para centro de acolhimento temporário para pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Iniciou-se a elaboração do projeto de execução para ampliação da Pousada de Juventude do Parque das Nações.
- Reabilitaram-se as piscinas das Pousadas de Juventude de Alcoutim e Portimão.
- Criaram-se (novos) serviços extra alojamento, como apoio a autocaravanas e exploração de carregadores elétricos.
- Implementou-se um modelo de monitorização automatizado da qualidade dos serviços.

- Consolidou-se o projeto de camas modulares para aumentar a capacidade de alojamento.
- Assegurou-se a aquisição centralizada de consumos essenciais ao funcionamento das pousadas.
- Instalaram-se expositores refrigerados para produtos de bar.

2. Inclusão e cultura

- Prosseguiu-se com a participação da Movy no programa HI-Connect, com a aprovação de cinco candidaturas para intercâmbio em França, Noruega e Países Baixos.
- Acolheram-se quatro trabalhadores das congéneres da Eslovénia, Islândia e Países Baixos.
- Implementou-se o Programa Nómada, o projeto de mobilidade interna de trabalhadores.
- Acolheram-se 33 estagiários de cursos de turismo e receção, totalizando 10.000 horas de formação.
- Receberam-se formandos de programas internacionais e desenvolveram-se estágios inclusivos.
- Atualizou-se o processo de *onboarding* e criou-se um manual em inglês para estagiários.
- Publicaram-se 86 anúncios de emprego e processaram-se 1.317 candidaturas.
- Conduziram-se 178 entrevistas e preencheram-se vagas para as Pousadas de Juventude.
- Estruturou-se a equipa da Pousada de Juventude de Portalegre.
- Desenvolveu-se o projeto de podcast “Movy Talks”, para comunicação interna, reforçar a cultura organizacional e partilhar conhecimentos.

3. Valorização e mobilização de pessoas

- Realizou-se o Encontro Anual de Trabalhadores no Gerês.
- Organizou-se o Encontro de Coordenação Estratégica em Santa Cruz.
- Realizou-se a Avaliação de Desempenho 2023, com média global de 82,38 pontos, numa escala de zero a 100.

- Concederam-se 38 progressões de carreira automáticas e duas não automáticas.
- Pagaram-se incentivos no valor de 325.300,02€.
- Promoveu-se o bem-estar organizacional com eventos internos e ações formativas.

4. Condições sociais e de trabalho

- Atualizaram-se tabelas salariais e benefícios sociais.
- Garantiu-se a estabilidade laboral, com 382 trabalhadores no final do ano.
- Implementou-se a redução do horário de trabalho para 35 horas semanais.
- Implementou-se seguro de saúde e benefícios para trabalhadores e familiares.

5. Desenvolvimento de competências

- Realizaram-se formações sobre Revenue Management, Inteligência Artificial Generativa, Marketing, Cultura Organizacional, GoingDigital, HACCP, Resiliência Organizacional, Gestão de Conflitos e Tomada de Decisões, entre outras ações.
- Realizaram-se *webinars* internos sobre Avaliação do Desempenho e Sistema de Incentivos, Horários de Trabalho e Plano de Prevenção da Corrupção e Código de Ética.

6. Defesa dos Interesses e ética organizacional

- Procedeu-se à gestão do Contrato-Programa de Financiamento para a ampliação e adaptação da Pousada de Juventude de Aveiro para uma residência de estudantes do ensino superior a custos acessíveis, que culminou com uma desistência do projeto em face da ausência de financiamento público suficiente para salvaguardar o equilíbrio da operação.
- Conceberam-se estudos, parcerias e projetos para suporte de candidaturas a programas de financiamento:
 - Desenvolveu-se e submeteu-se uma candidatura ao programa CENTRO2030-2023-3 - Parcerias para a Inovação

Social, subordinada ao projeto "FortaleSER: Capacitação para o Bem-Estar Integral", visando a capacitação de crianças e jovens.

- Candidatou-se o projeto "Faz-te ouvir. Participa. Amplifica." Ao programa Ação Climática e Participação Pública, da Fundação Calouste Gulbenkian.
 - Concebeu-se e submeteu-se a candidatura do evento "HI European Regional Conference 2024" ao Sistema de Incentivos Portugal Events, do Turismo de Portugal.
 - Submeteu-se uma candidatura ao Programa de Apoio às Cooperativas 2024 - Medida 2, da CASES.
 - Concebeu-se e submeteu-se a candidatura, ao programa Erasmus+, em específico à ação-chave 1: Atividades de Participação Juvenil, subordinada à realização do projeto "Fórum Democracia e Literacia Política: Novas formas de participação cívica e expressão política entre os jovens".
 - Em parceria com a REAJ, concebeu-se e submeteu-se uma candidatura ao programa Erasmus+, em específico à ação-chave 2: Parcerias em pequena escala no domínio da juventude, subordinada ao projeto "Cooperação ibérica para o turismo jovem sustentável, em destinos de baixa densidade".
- Redefiniram-se políticas de privacidade e *compliance* jurídico.
 - Implementou-se o plano de prevenção de corrupção e ética organizacional.
 - Lançou-se o projeto Movy Compliance 360°, para centralização de toda a informação jurídica, nas áreas de recursos humanos, financeira, operacional, comercial, qualidade e institucional.
 - Monitorizou-se a execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2023 - 2026, para identificar e mitigar riscos.
 - Desenvolveram-se medidas preventivas e corretivas para reduzir a probabilidade de infrações.
 - Elaboraram-se medidas de autoproteção (MAP), atingindo 57% de execução.

7. Nova identidade visual e promoção dos serviços

- Concebeu-se e iniciou-se a implementação da nova identidade visual Movy.
- Efetuaram-se dois roadshows em mais de 20 Instituições de Ensino Superior para promover o programa ANDA Conhecer Portugal.
- Participou-se nas feiras Qualifica e Futurália para orientação vocacional dos jovens.
- Marcou-se presença em diversos festivais de música, com ativações promocionais do ANDA Conhecer Portugal e Cartão Jovem (campismo Cartão Jovem): Sumol Summer Fest, Super Bock Super Rock, Sudoeste, Meda+, Côa Summer Fest, Festival do Crato.
- Participou-se nas feiras FITUR (Madrid) e Stay Wyse (Munique) para promoção das Pousadas de Juventude.
- Dentro da BTL, concebeu-se e implementou-se um espaço de *talks* na BTL Jovem.

8. Representação internacional

- Organizou-se, com grande sucesso e que culminou na aprovação da “Declaração de Braga”, a European Regional Conference da Hostelling International.
- Organizou-se a edição portuguesa da conferência “Future of Europe”, em Guimarães, no enquadramento do programa Erasmus+ gerido pela congénere alemã DJH.
- Participou-se ativamente no projeto “Travel Different for Future”, que incluiu um intercâmbio de jovens em Hamburgo, Alemanha, do qual a Movy integre o consórcio composto pela REAJ, HI Slovenia e JANUN Hannover.
- Representou-se a Movijovem nos eventos estatutários da Hostelling International e da European Youth Card Association.

04

**Principais resultados
económico financeiros e
de atividade**

Principais resultados económico financeiros e de atividade

Em 2024, atingimos cerca de 600 mil dormidas, ficando próximo do valor histórico atingido em 2023 (menos 4%). Ainda que de uma forma menos significativa, mantivemos uma ocupação relevante da componente de alojamento de emergência social. Contamos com um reforço do alojamento de estudantes do ensino superior através do protocolo “Alojamento Estudantil Já”, que representou uma importante ocupação no último quadrimestre do ano, para além das vendas dos segmentos de alojamento mais tradicionais, que têm mostrado evidências de crescimento sustentável e progressivo nos últimos anos.

Em termos de vendas do Cartão Jovem, e uma vez gratuito, na versão clássica, desde o início de 2024, os resultados foram, como expectável mas não em valor significativo, inferiores na componente de receita, onde passamos de 98.252 cartões vendidos em 2023 para 90.218 em 2024. Contudo, significativamente exponenciais em termos de novas emissões - 173.701 - e anuidades ativas em 2024.

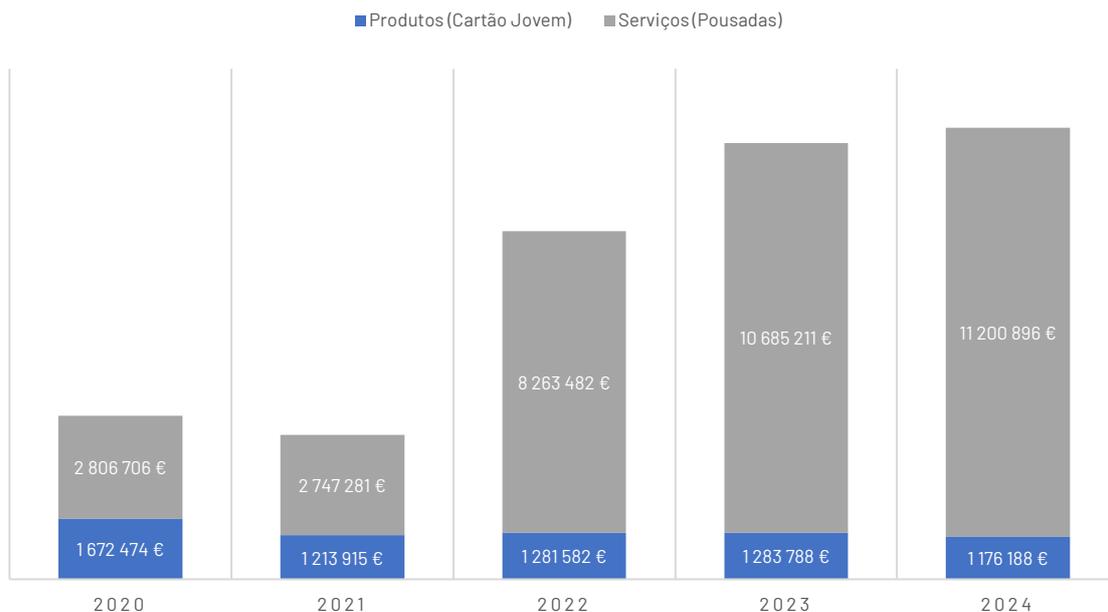
Em 2024, o Intra Rail apresenta vendas de 447 programas, contra 507 em 2023.

Venda de serviços e produtos principais

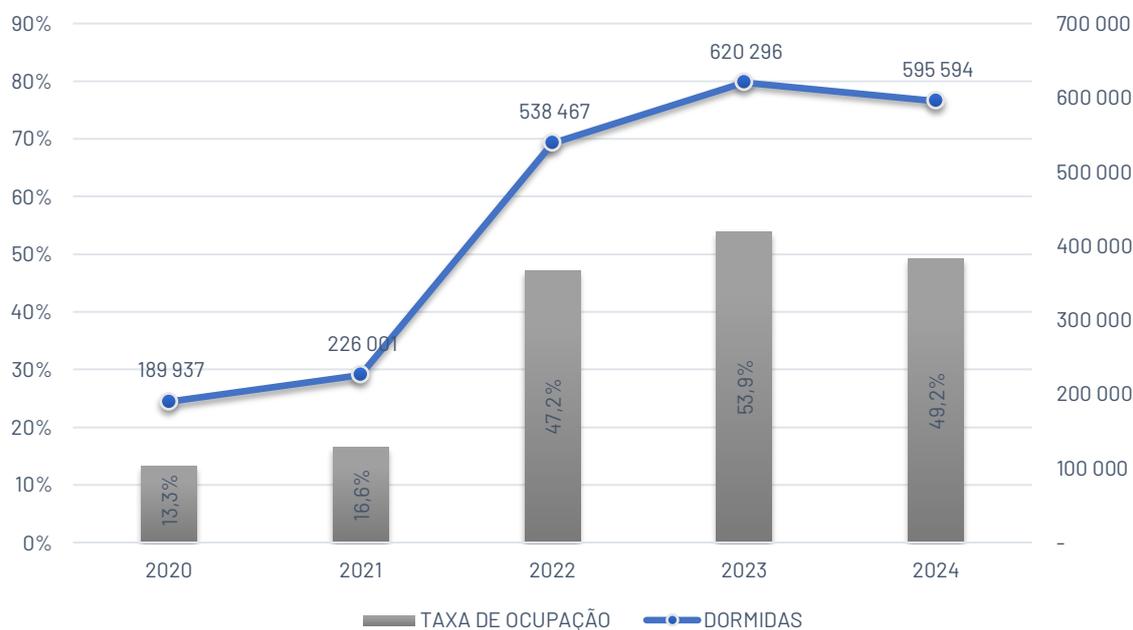
	2020	2021	2022	2023	2024
Dormidas	189 937	226 001	538 467	620 296	595 594
Cartão Jovem EYC	120 223	107 321	103 559	98 252	90 218
Intra Rail	351	759	515	507	447

	2020	2021	2022	2023	2024
Volume de negócios	4 479 180 €	3 961 196 €	9 545 064 €	11 968 999 €	12 377 084 €

Relatório e Contas 2024



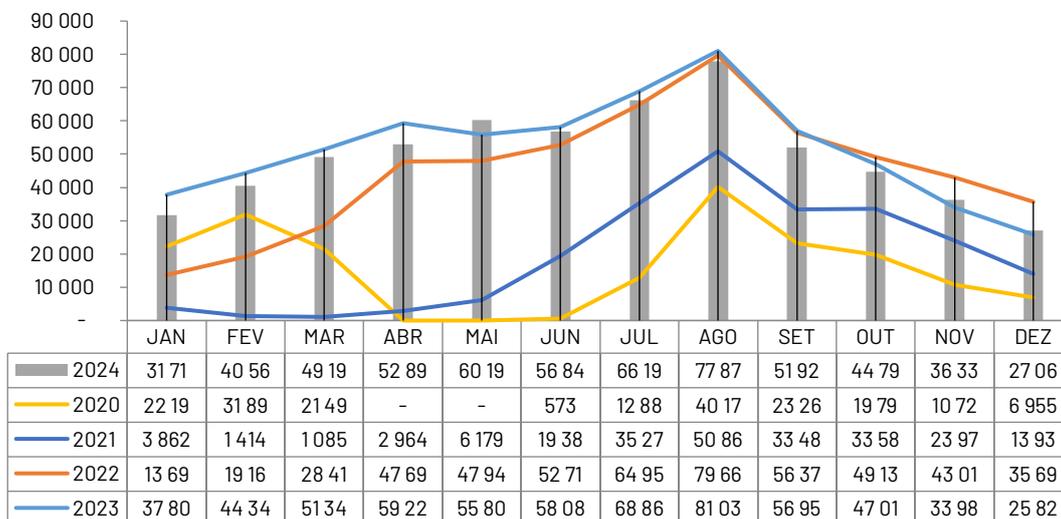
RNTJ	2020	2021	2022	2023	2024
Dormidas	189 937	226 001	538 467	620 296	595 594
Taxa de Ocupação	13,3%	16,6%	47,2%	53,9%	49,2%



Os resultados atingidos em 2024, de 595.594 dormidas e 49,2% de taxa de ocupação, são ligeiramente inferiores aos conseguidos em 2023. Mesmo assim, superiores a todos os anos históricos anteriores ao ano recorde que foi o ano passado.

Em termos de receita gerada pelas vendas de alojamento e serviços complementares, verifica-se um incremento importante face a 2023, atingindo mais de 11 milhões de euros de vendas.

Vejamos as vendas históricas mensais de dormidas no gráfico abaixo.

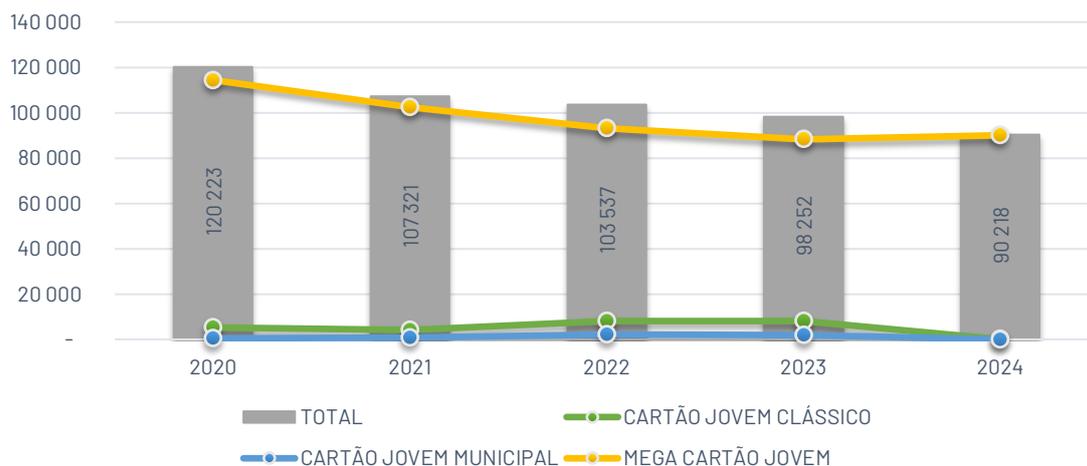


As vendas de Cartão Jovem, em 2024, de 90.218 anuidades, ficaram aquém dos objetivos pré-estabelecidos em orçamento e apresentam um decréscimo de 8% face aos valores conseguidos em 2023.

Verifica-se uma estabilização das vendas da versão Mega Cartão Jovem. Contudo, a receita geral apresenta uma quebra significativa, superior a 100 mil euros, provocada principalmente pela gratuidade da versão clássica atrás referida.

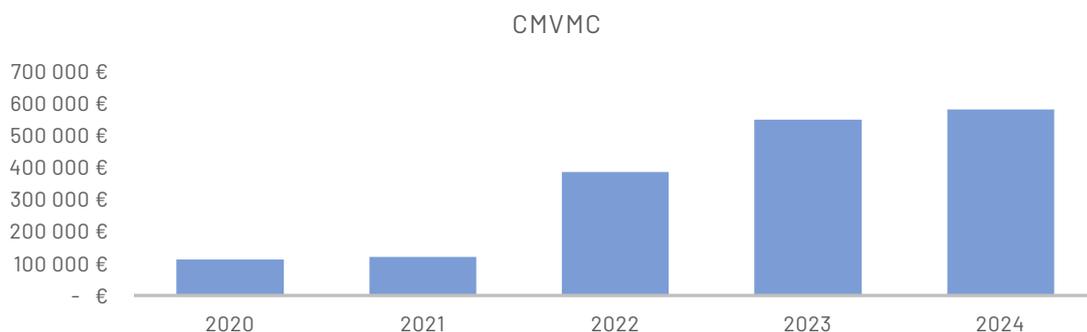
CARTÃO JOVEM EYC	2020	2021	2022	2023	2024
CARTÃO JOVEM CLÁSSICO	5 282	4 169	8 094	8 054	60
CARTÃO JOVEM MUNICIPAL	513	745	2 191	1 930	17
MEGA CARTÃO JOVEM	114 428	102 407	93 252	88 268	90 141
TOTAL	120 223	107 321	103 537	98 252	90 218

Evolução histórica de vendas por tipo de Cartão Jovem vendido:



Custos das mercadorias

	2020	2021	2022	2023	2024
CMVMC	112 177 €	120 043 €	384 400 €	549 094 €	581 641 €



O consumo de mercadorias aumentou 5,9% face aos valores de 2023. Esta dimensão de variação de consumos é justificada pelo incremento de preços na compra.

Fornecimentos e Serviços

	2020	2021	2022	2023	2024
FSE	2 404 666 €	2 186 967 €	3 884 454 €	4 517 005 €	4 309 888 €



Os custos com FSE atrás apresentados, referentes a custos de fornecimentos adquiridos para garantir o funcionamento da atividade, apresentam uma diminuição de 4,6% face aos valores atingidos em 2023. Esta diminuição está em linha com o comportamento da procura e venda de alojamento, acompanhado por algumas medidas de otimização que permitiram assimilar o aumento de preços provocados pela inflação.

Recursos Humanos

Vínculo laboral

QUADRO DE PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Efetivos	318	303	319	323	331
Termo certo	15	13	16	6	38
Termo incerto	13	16	23	25	30
TOTAL	346	332	358	354	399

Data de referência: 31 de outubro de cada ano

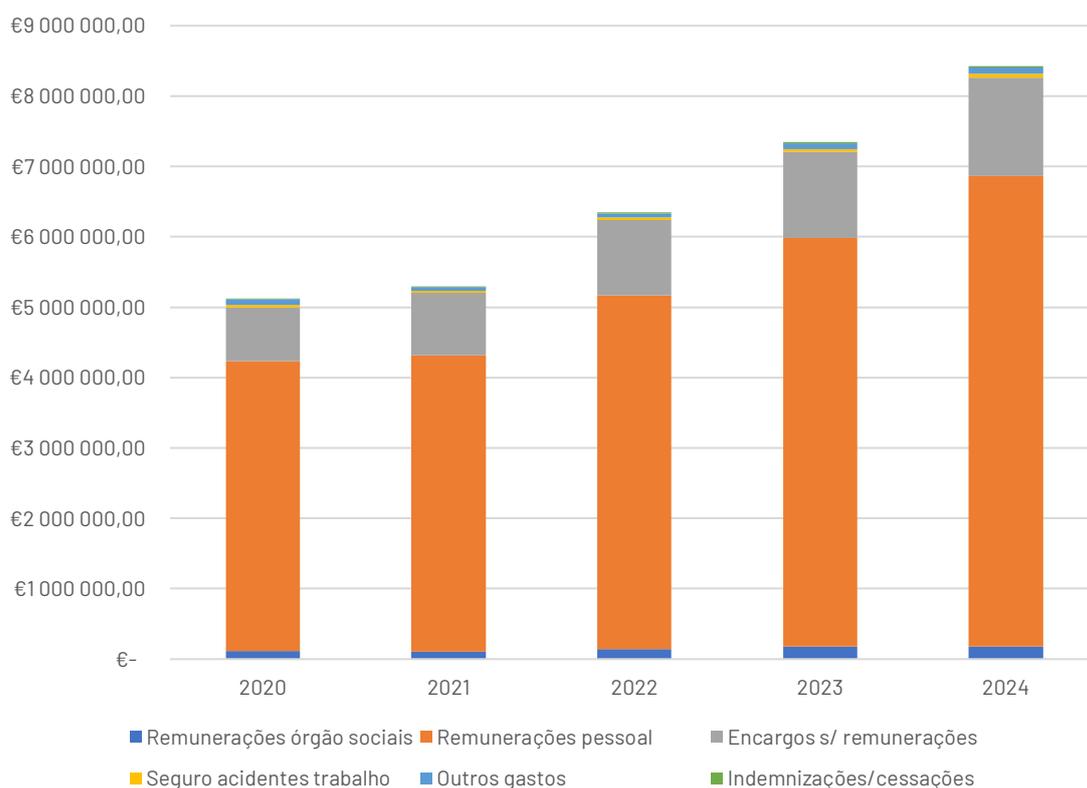
Relativamente ao número de pessoas contratadas ao serviço, e consequência do fim dos encerramentos temporários verificados em 2020 e 2021, naturalmente o número estabilizou, comparativamente aos anos anteriores.

Ainda assim, em 2024, pelo reforço técnico de algumas equipas departamentais de suporte, em razão das novas obrigações legais em matérias como a proteção de dados ou da prevenção da corrupção, bem como do Plano Plurianual de Investimentos aprovado no final do ano e, nas Pousadas de Juventude, não apenas pela necessidade de compensação provocada pela redução horária para as 35h

semanais mas também pela reabertura da Pousada de Juventude de Portalegre, o número de trabalhadores aumentou significativamente face a 2023.

Gastos com pessoal

GASTOS COM PESSOAL	2020	2021	2022	2023	2024
Remunerações órgão sociais	115 234 €	109 428 €	143 173 €	180 175 €	180 814 €
Remunerações pessoal	4 119 432 €	4 208 248 €	5 025 766 €	5 807 357 €	6 689 206 €
Encargos s/ remunerações	761 700 €	885 661 €	1 071 308 €	1 220 690 €	1 393 605 €
Seguro acidentes trabalho	37 556 €	28 371 €	31 971 €	38 323 €	49 637 €
Outros gastos	77 288 €	54 729 €	54 933 €	80 065 €	96 704 €
Indemnizações/cessações	6 328 €	666 €	21 772 €	19 153 €	18 990 €
TOTAL	5 117 538 €	5 287 104 €	6 348 924 €	7 345 763 €	8 428 956 €



Os custos com pessoal têm vindo a aumentar de forma significativa nos últimos anos. Em 2023, aumentaram 15,7% face a 2022. Em 2024, o aumento verificado foi de 14,7%.

Para além do reforço das equipas, estes aumentos devem-se, essencialmente, à atualização das condições salariais, nomeadamente:

- a. Aumento dos salários base, diretamente ligados com o aumento significativo do Salário Mínimo Nacional.

- b. Aumento do subsídio de alimentação
- c. Aumento do subsídio noturno
- d. Aumento da remuneração do trabalho suplementar, feriados e tolerâncias
- e. Aumento do valor de reembolso de refeições em deslocações de serviço
- f. Vencimento de novas diuturnidades

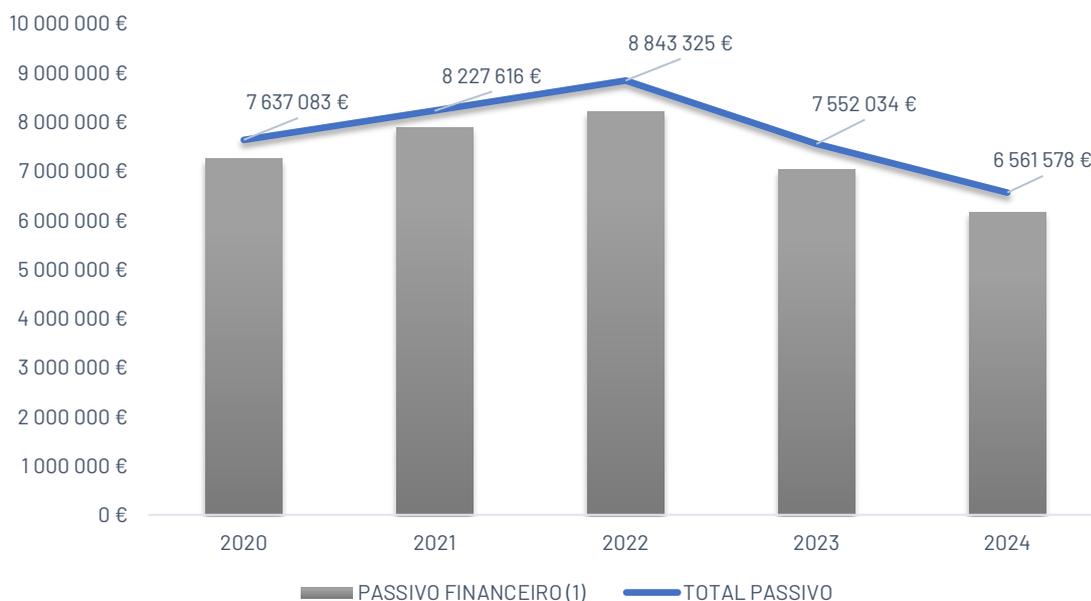
Passivo

PASSIVO	2020	2021	2022	2023	2024
Provisões	18 018 €	18 018 €	18 018 €	18 018 €	18 018 €
Fornecedores	173 104 €	287 785 €	399 061 €	417 163 €	456 272 €
Adiantamentos de clientes	2 695 €	2 964 €	2 964 €	2 964 €	2 964 €
Estado e outros entes públicos	131 403 €	129 309 €	175 492 €	195 706 €	202 738 €
Financiamentos obtidos	5 994 352 €	6 115 081 €	5 704 835 €	4 954 319 €	4 135 822 €
Outras contas a pagar	929 768 €	1 334 145 €	1 902 356 €	1 444 547 €	1 354 563 €
Diferimentos	387 743 €	340 314 €	640 599 €	519 317 €	391 201 €
TOTAL PASSIVO	7 637 083 €	8 227 616 €	8 843 325 €	7 552 034 €	6 561 578 €
PASSIVO FINANCEIRO (1)	7 246 645 €	7 884 338 €	8 199 762 €	7 029 753 €	6 167 413 €

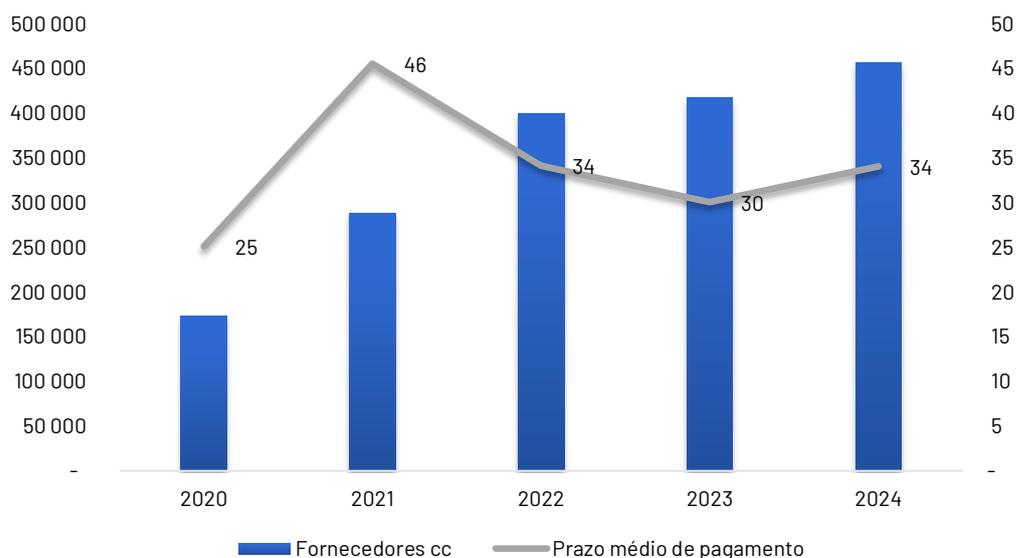
(1) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos

Apesar do agravamento do Passivo em 2020, 2021 e 2022, fruto do resultado de exploração negativo verificado na operação da Movijovem, em 2023 e 2024, conseguimos reduzir o Passivo em 14,6% e 13,1% respetivamente. A redução do financiamento bancário, por via da liquidação do plano prestacional em curso, e a afetação do subsídio do IPDJ para investimentos e apoio à exploração, permitiram uma redução significativa do passivo financeiro da cooperativa.

Relatório e Contas 2024



Fornecedores (€) e Prazo médio de pagamentos (d)



Em 2024, o prazo médio de pagamentos a fornecedores voltou a subir, mesmo que ligeiramente, para 34 dias. Garantimos o cumprimento das obrigações e prazos perante os nossos parceiros e fornecedores, através da negociação antecipada e alargada dos prazos de pagamento contratualizados e de acordo com as disponibilidades de tesouraria corrente e fundo de maneo disponível.

Frota automóvel

VIATURAS AFETAS	2020	2021	2022	2023	2024
Direção	2	2	2	3	3
Diretores e Gabinetes	5	5	5	4	4

Relatório e Contas 2024

Gestores regionais	4	4	4	4	5
Pousadas	1	1	1	1	2
Operadores de manutenção	3	3	3	3	4
Serviços gerais	-	-	-	-	1
TOTAL	15	15	15	15	19

O aumento do número de viaturas é reflexo da necessidade de um maior acompanhamento de proximidade na gestão das Pousadas de Juventude e o reforço das equipas de manutenção.

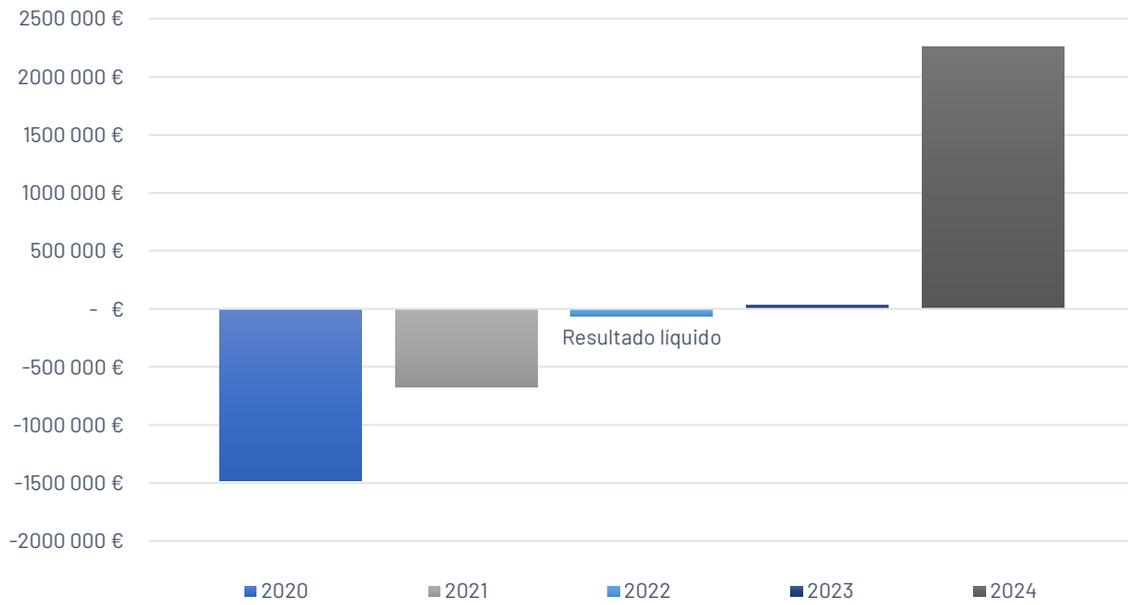
CUSTOS DA FROTA	2020	2021	2022	2023	2024
Eletricidade e Combustíveis	25 533 €	29 610 €	38 312 €	33 887 €	29 555 €
Renting	80 429 €	80 124 €	79 426 €	83 398 €	170 916 €
Manutenção	850 €	1 675 €	37 €	417 €	598 €
Portagens	14 963 €	11 496 €	16 002 €	13 179 €	13 363 €
TOTAL	121 775 €	122 906 €	133 778 €	130 881 €	214 432 €

A orientação para uma frota elétrica é a concretização prática e objetiva de medidas em linha com as políticas de sustentabilidade advocadas e em linha com as orientações do Estado, que, necessariamente, acarretam incremento de custos de contratualização das viaturas elétricas, não apenas financeiros, mas também operacionais. Ainda assim, verifica-se já uma redução nos custos com combustíveis da frota.

Resultado líquido do exercício

	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado líquido	- 1 480 743 €	- 671 978 €	- 62 738 €	38 325 €	2 256 795 €

Relatório e Contas 2024



A Movijovem apresenta em 2024 um resultado positivo de 2.256.795 euros, propondo-se a constituição de reforço das Reservas Legais de 25% desse montante (564.199 euros), conforme estabelecido pelos nossos estatutos, e o remanescente, afetar a resultados transitados (1.692.596 euros).

06

**Demonstrações
Financeiras**

Balanços

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2024	2023
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	4 955 927	5 038 059
Ativos intangíveis	7	5 947	10 141
Investimentos Financeiros		43 790	43 790
Total do ativo não corrente		5 005 664	5 091 990
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	9	21 440	20 000
Clientes	10	447 668	548 962
Estado e outros entes públicos	16	8 882	8 882
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	25	106 250	125 000
Outras contas a receber	10	681 713	497 291
Diferimentos	11	87 576	71 824
Caixa e seus equivalentes	4	2 449 736	1 838 605
Total do ativo corrente		3 803 265	3 110 564
Total do ativo		8 808 929	8 202 554
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	12	337 500	337 500
Reserva legal	12	1 626 480	1 616 899
Outras reservas	12	17 610	17 610
Resultados transitados	12	(5 257 355)	(5 286 099)
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	3 266 321	3 926 285
		(9 444)	612 195
Resultado líquido do exercício		2 256 795	38 325
Total do fundo patrimonial		2 247 351	650 520
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	14	3 352 984	4 146 611
Total do passivo não corrente		3 352 984	4 146 611
PASSIVO CORRENTE:			
Provisões	13	18 018	18 018
Fornecedores	14	456 272	417 163
Adiantamentos de clientes	15	2 964	2 964
Estado e outros entes públicos	16	202 738	195 706
Financiamentos obtidos	14	782 838	807 708
Outras contas a pagar	15	1 354 563	1 444 547
Diferimentos	17	391 201	519 317
Total do passivo corrente		3 208 594	3 405 423
Total do passivo		6 561 578	7 552 034
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 808 929	8 202 554

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2024.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações do Resultados por Naturezas

MOVUJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	18	12 377 084	11 968 999
Subsídios, doações e legados à exploração	26	3 508 251	838 162
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(581 641)	(549 094)
Fornecimentos e serviços externos	19	(4 309 888)	(4 517 005)
Gastos com o pessoal	20	(8 428 956)	(7 345 763)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(32 933)	(16 102)
Outros rendimentos e ganhos	22	1 088 866	1 090 061
Outros gastos e perdas	23	(230 124)	(214 499)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 390 659	1 254 759
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	(845 611)	(811 853)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	6	-	(66 927)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 545 048	375 979
Juros e gastos similares suportados	24	(288 253)	(337 654)
Resultado antes de impostos		2 256 795	38 325
Impostos sobre o rendimento do exercício	8	-	-
Resultado líquido do exercício		2 256 795	38 325

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações das alterações fundos patrimoniais

MOVJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2023		337 500	1 616 899	17 610	(5 223 361)	4 579 457	(62 738)	1 265 367
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2022	12	-	-	-	(62 738)	-	62 738	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	38 325	38 325
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(653 172)	-	(653 172)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		<u>337 500</u>	<u>1 616 899</u>	<u>17 610</u>	<u>(5 286 099)</u>	<u>3 926 285</u>	<u>38 325</u>	<u>650 520</u>
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2023	12	-	9 581	-	28 744	-	(38 325)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	2 256 795	2 256 795
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(659 964)	-	(659 964)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		<u>337 500</u>	<u>1 626 480</u>	<u>17 610</u>	<u>(5 257 355)</u>	<u>3 266 321</u>	<u>2 256 795</u>	<u>2 247 351</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações dos fluxos de caixa

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		12 583 830	12 237 198
Pagamentos a fornecedores		(5 055 391)	(4 878 870)
Pagamentos ao pessoal		(5 695 293)	(4 829 654)
Caixa gerada pelas operações		1 833 146	2 528 674
Outros recebimentos/pagamentos		567 680	(2 492 084)
Fluxos das actividades operacionais [1]		2 400 826	36 590
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		-	33 163
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(671 551)	(358 545)
Activos intangíveis		(9 039)	(7 253)
Fluxos das actividades de investimento [2]		(680 590)	(332 635)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(818 497)	(750 516)
Juros e gastos similares		(290 608)	(337 143)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(1 109 105)	(1 087 659)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		611 131	(1 383 704)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	1 838 605	3 222 309
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	2 449 736	1 838 605

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Contabilista Certificado

Direção

08

**Anexo às
demonstrações
financeiras**

Anexo às demonstrações financeiras

MOVIJOVEM – MOBILIDADE JUVENIL,
COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Movijovem – Mobilidade Juvenil, CIPRL (“Movijovem” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de solidariedade social com sede em Lisboa, na Rua Lúcio de Azevedo, Nº 27, constituída em 1 de junho de 1991, que tem por objeto principal promover, apoiar e fomentar ações de mobilidade juvenil na sua vertente social, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto mais direto com a realidade e o património cultural, histórico e natural do país. À Movijovem cabe ainda desenvolver ações que estimulem a mobilidade, contribuindo para valorizar a formação socioeducativa dos jovens e para reforçar os laços culturais entre países e regiões.

No âmbito do seu objeto, cabe à Movijovem, construir estruturas de acolhimento e alojamento para jovens, gerir, administrar e conservar as infraestruturas de sua propriedade ou outras cuja exploração tenha contratado, bem como as instalações que lhe sejam afetas para a prossecução dos seus fins, celebrar contratos programa com o Estado, prestar serviços no âmbito do seu objeto a entidades públicas e privadas, celebrar acordos e protocolos com entidades públicas e privadas, no âmbito nacional ou internacional, prosseguir e desenvolver atividades de formação em consonância com a sua área de atuação e intervenção e promover a inclusão social, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e o empreendedorismo. A Movijovem pode ainda, no interesse dos seus utentes, dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas do seu objeto principal.

A Movijovem rege-se pelo disposto nos seus estatutos, nos regulamentos internos em vigor, no Código Cooperativo e na demais legislação complementar e especial aplicável. Com referência a junho de 2002 foi atribuída à Movijovem, pela Direção Geral de Solidariedade e Segurança Social, a equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Cooperativa, bem como a sua posição e

desempenho financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 10 de março de 2025. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Cooperantes, nos termos da legislação vigente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas numa base de continuidade, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias para entidades que prossigam a título principal, atividades sem fins lucrativos, com a Portaria nº105/2011, Portaria nº 106/2011 e Aviso nº 6726-B/2011, que no seu conjunto constituem o quadro normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Movijovem, de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, destinadas a valorizar os ativos pelo seu valor estimado de realização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 -10
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	4 -10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

O período de depreciação definido para as beneficiações em imóveis alheios é sempre inferior ao período contratualmente definido, de usufruto dos mesmos, por parte da Movijovem.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Projetos de desenvolvimento	10
Propriedade industrial	1-10
Outros ativos intangíveis	4-20

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Inventários

Os inventários incluem, essencialmente produtos pequenos-almoços e bar e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Movijovem consiste no custo médio ponderado.

3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Movijovem tem conhecimento das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- a) Clientes e outras contas a receber
 - Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.
- b) Fornecedores e outras contas a pagar
 - Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.
- c) Financiamentos obtidos

- Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica “Financiamentos obtidos”.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Movijovem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Movijovem reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Movijovem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das vendas do cartão jovem é reconhecido no exercício em que ocorre a sua venda. O rédito resultante das prestações de serviços com o alojamento nas pousadas, bem como das refeições a clientes é reconhecido no período da utilização do serviço. As reservas efetuadas e pagas e ainda não usufruídas são registadas na rubrica “diferimentos – rendimentos a reconhecer”.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos dos exercícios.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

- a) Identificação das unidades geradoras de caixa, sendo que a Movijovem definiu que cada pousada constituía para efeitos de análise de imparidade uma unidade geradora de caixa;
- b) Identificação de ativos fixos (pousada) com indícios de imparidade, sendo que a Cooperativa definiu que um ativo apresenta indícios de imparidade, nos casos em que o valor do ativo fixo é significativo e a Unidade apresenta recorrentemente resultados de exploração negativos;
- c) Mensuração de imparidade.

3.8 Impostos sobre o rendimento

Conforme referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do nº1 do artº44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (artº10, nº1 b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

3.9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Movijovem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.10 Encargos financeiros com financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.11 Especialização de exercícios

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.12 Subsídios do governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Movijovem irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimento do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinam.

Outros subsídios do governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimento de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios de governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas de que não tem custos futuros associados são reconhecidos como rendimento do período em que se tornam recebíveis.

3.13 Outros subsídios

Os subsídios/verbas atribuídos à Movijovem no âmbito de protocolos celebrados com terceiras entidades para compartilhar no esforço de desenvolvimento das redes das pousadas de juventude são reconhecidos no período de vigência dos protocolos e na proporção em que os respetivos gastos são reconhecidos.

3.14 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sob condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sob condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4.FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalham-se conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Numerário	2 000	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>2 447 736</u>	<u>1 836 605</u>
	<u>2 449 736</u>	<u>1 838 605</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2024							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	850 904	42 590 453	4 869 342	19 092	1 233 271	1 649 514	80 503	51 293 079
Aumentos	-	26 408	16 813	16 000	3 651	14 758	672 616	750 246
Transferências	-	752 701	-	-	-	-	(752 701)	-
Saldo final	850 904	43 369 562	4 886 155	35 092	1 236 922	1 664 272	418	52 043 325
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	38 708 985	4 742 496	19 092	1 213 438	1 571 009	-	46 255 020
Depreciações do exercício (Nota 21)	-	753 759	44 574	1 667	10 397	21 981	-	832 378
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	39 462 744	4 787 070	20 759	1 223 835	1 592 990	-	47 087 398
Ativos líquidos	850 904	3 906 818	99 085	14 333	13 087	71 282	418	4 955 927

	2023							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	850 904	42 276 216	4 801 503	19 092	1 219 169	1 645 403	418	50 812 705
Aumentos	-	314 237	67 839	-	14 102	4 111	80 085	480 374
Saldo final	850 904	42 590 453	4 869 342	19 092	1 233 271	1 649 514	80 503	51 293 079
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	37 975 434	4 648 416	19 092	1 198 374	1 545 920	-	45 387 236
Depreciações do exercício (Nota 21)	-	701 585	62 640	-	15 064	21 568	-	800 857
Perdas por imparidade	-	31 966	31 440	-	-	3 521	-	66 927
Saldo final	-	38 708 985	4 742 496	19 092	1 213 438	1 571 009	-	46 255 020
Ativos líquidos	850 904	3 881 468	126 846	-	19 833	78 505	80 503	5 038 059

A Movijovem detém dois terrenos, na Lousã e Espinho, onde se encontram edificadas as respetivas pousadas, que foram doados pelos respetivos municípios. Uma vez que a Movijovem não dispõe do seu valor de avaliação atualizado, os mesmos não se encontram, à data, registados contabilisticamente.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica “Edifícios e outras construções”, por pousada, é o seguinte:

	2024		2023	
	Valor bruto	Depreciações acumuladas/ imparidade	Valor líquido	Valor líquido
Gerês	3 771 356	(3 059 753)	711 603	891 505
Portalegre	784 717	(151 596)	633 121	-
Tavira	2 523 913	(1 965 122)	558 791	678 256
Portimão	3 726 525	(3 268 594)	457 931	496 693
Espinho	2 161 539	(1 759 841)	401 698	502 420
Évora	2 497 396	(2 370 862)	126 534	343 276
Coimbra	530 277	(469 793)	60 484	399
Castelo Branco	150 105	(105 319)	44 786	2 961
Viana do Castelo	66 678	(50 153)	16 525	20 417
São Pedro do Sul	1 561 478	(1 560 579)	899	1 412
Porto	234 133	(233 601)	532	1 833
Oeiras	749 914	(749 555)	359	498
Lisboa	1 616 025	(1 615 889)	136	300
Ovar	466 103	(466 103)	-	316
Areia Branca	1 129 960	(1 129 960)	-	39
Melgaço	2 475 584	(2 475 584)	-	-
Lousã	2 159 083	(2 159 083)	-	-
Alijó	2 039 201	(2 039 201)	-	-
Serra da Estrela	1 784 556	(1 784 556)	-	-
Vila Nova de Cerveira	1 698 877	(1 698 877)	-	-
Alfeizerão	1 542 602	(1 542 602)	-	-
Alvados	1 331 031	(1 331 031)	-	-
Alcoutim	1 283 546	(1 283 546)	-	-
Arrifana	1 268 384	(1 268 384)	-	-
Ofir	776 570	(776 570)	-	-
Sines	764 589	(764 589)	-	-
Sintra	613 807	(613 807)	-	-
Leiria	573 407	(573 407)	-	-
Almada	480 955	(480 955)	-	-
Outros	2 607 251	(1 713 832)	893 419	941 143
	<u>43 369 562</u>	<u>(39 462 744)</u>	<u>3 906 818</u>	<u>3 881 468</u>

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Movijovem dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Movijovem entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os inventários da Movijovem eram detalhados conforme se segue:

	2024	2023
Mercadorias restauração	21 440	19 856
Outros	-	144
	<u>21 440</u>	<u>20 000</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram registadas perdas por imparidade de inventários.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é detalhado conforme segue:

	2024	2023
Saldo inicial	20 000	21 303
Compras	583 425	547 602
Regularizações	(344)	189
Saldo final	<u>(21 440)</u>	<u>(20 000)</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>581 641</u>	<u>549 094</u>

10. ATIVOS FINANCEIROS

Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as contas a receber da Movijovem apresentavam a seguinte composição:

	2024			2023		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Cientes	673 437	(225 769)	447 668	741 798	(192 836)	548 962
Outras contas a receber:						
Devedores por acréscimos de rendimentos (a)	608 496	-	608 496	345 228	-	345 228
Outras contas a receber	73 217	-	73 217	152 063	-	152 063
	681 713	-	681 713	497 291	-	497 291
	1 355 150	(225 769)	1 129 381	1 239 089	(192 836)	1 046 253

(a) A rubrica "Devedores por acréscimos de rendimentos" em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tem o seguinte detalhe:

	2024	2023
Alojamento e refeições	258 462	24 123
Cartão Jovem	254 403	266 850
Remuneração das Concessões	56 213	37 972
Protocolo CGD	18 750	-
Restituição IVA	13 550	11 962
Turismo de Portugal	3 125	-
Outros	3 993	4 321
	608 496	345 228

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi como segue:

	2023			2024			
	Saldo	Reforços	Reversões	Saldo	Reforços	Reversões	Saldo
	01.01.23			31.12.23			31.12.24
Cientes	176 734	18 457	(2 355)	192 836	43 119	(10 186)	225 769

11. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Seguros	59 032	49 930
Quotizações	22 929	12 097
Assistência técnica	3 827	2 946
Outros	1 788	6 851
	87 576	71 824

12. INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os fundos da Movijovem eram representados por 67.500 títulos com o valor nominal de 5 Euros, cada.

No exercício de 2018 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional da Juventude (“CNJ”) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (“FNAJ”), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja, 6.750 títulos.

Reserva legal

No caso da Cooperativa e conforme os seus estatutos, 25% do resultado líquido positivo anual é destinado ao reforço da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a reserva legal ascendia a 1.626.480 Euros e 1.616.899 Euros.

Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as outras reservas são referentes na sua totalidade a reservas livres.

Aplicação dos resultados

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023: A Assembleia Geral da Movijovem deliberou transferir o resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 38.325 Euros, 9.581 Euros para reserva legal e 28.744 Euros para resultados transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica é constituída pelos subsídios ao investimento, não reembolsáveis, atribuídos no âmbito do QCA III, do PIDDAC, eficiência energética e pelo IPDJ para comparticipar os investimentos realizados pela Movijovem nas pousadas de juventude e que serão reconhecidos em resultados do exercício no mesmo período de amortização do investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

Pousadas	Saldo inicial	Rendimentos subsídios ao investimento	Saldo final
		(Nota 22)	
Gerês	819 842	(177 570)	642 272
Tavira	677 147	(119 342)	557 805
Espinho	502 832	(101 133)	401 699
Investimento edifício	163 938	(5 786)	158 152
Évora	343 276	(216 742)	126 534
Portalegre	30 000	(1 750)	28 250
Lisboa	21 638	(6 498)	15 140
Lisboa Parque das Nações	10 066	(3 033)	7 033
Areia Branca	5 524	(969)	4 555
Castelo Branco	2 962	(564)	2 398
Porto	3 442	(2 611)	831
Guimarães	1 404	(672)	732
Portimão	1 391	(927)	464
Almada	1 215	(969)	246
São Pedro do Sul	946	(772)	174
Ovar	316	(316)	0
Restantes Unidades	240 250	(20 310)	219 940
	2 826 189	(659 964)	2 166 225

Em 31 de dezembro de 2024 esta rubrica inclui também a doação feita pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude no exercício de 2016 respeitante a um prédio urbano- Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial no montante de 1.024.350 Euros, a doação de um saldo bancário no montante de 2.518 Euros e a transmissão gratuita da participação no capital da Movijovem no montante de 67.500 Euros.

13. PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram movimentos na rubrica “provisões”.

14. PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Fornecedores” tem saldos nos montantes de 456.272 Euros e 417.163 Euros, respetivamente.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são detalhados conforme segue:

	Entidade financiadora	2024			2023		
		Montante utilizado			Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições financeiras:							
Financiamentos bancários:							
Empréstimo Sede (a)	CGD	-	-	-	40 186	-	40 186
Empréstimo conta caucionada (b)	CGD	-	-	-	7 233	-	7 233
Empréstimo financeiro (c)	CGD	382 838	2 986 317	3 369 155	360 289	3 379 944	3 740 233
Empréstimo financeiro (d)	BCP	400 000	366 667	766 667	400 000	766 667	1 166 667
Total financiamentos obtidos		<u>782 838</u>	<u>3 352 984</u>	<u>4 135 822</u>	<u>807 708</u>	<u>4 146 611</u>	<u>4 954 319</u>

- a) Financiamento bancário que vence juros à taxa Euribor a 3 meses com um spread de 1%. O reembolso do capital será efetuado em 228 prestações mensais, tendo-se vencido a primeira em 9 de abril de 2003. O valor da prestação mensal em 2024 é de 4.019 euros. O empréstimo em causa encontra-se garantido por uma hipoteca sobre o edifício da sede onde se encontra a Movijovem, até ao montante de 1.585.000 Euros. O empréstimo acabou de ser pago em 2024.
- b) Conta caucionada, renegociada em 2006, cujas condições são similares ao financiamento bancário referido na alínea a) acima. O reembolso do capital será efetuado em 192 prestações mensais, tendo-se vencido a primeira em 2 de maio de 2006. O valor da prestação mensal em 2024 é de 723 Euros. O empréstimo acabou de ser pago em 2024.
- c) Financiamento bancário que vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a doze meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de spread de 3%. O reembolso do capital é efetuado em prestações mensais, tendo-se iniciado em novembro de 2016. Este financiamento encontra-se garantido por hipotecas sobre as pousadas de juventude do Gerês, Melgaço, Lousã, Espinho e o edifício da sede no montante de 10.191.000 Euros.
- d) Financiamento bancário obtido no âmbito do Programa Linha de Apoio à economia Covid-19- Apoio às médias empresas, Small Mid Caps e Mid Caps. O financiamento tem um prazo de 72 meses com um período de carência de capital de 27 meses, vencendo-se a primeira em 27 de março de 2023. Vence juros calculados à taxa de juro Euribor a 180 dias, acrescida do spread de 1,5%.

15. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas “Adiantamentos de clientes” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Adiantamentos de clientes	<u>2 964</u>	<u>2 964</u>
Outras contas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos (a)	1 230 116	1 234 701
Fornecedores de investimentos	21 948	67 500
Outros	102 499	142 346
	<u>1 354 563</u>	<u>1 444 547</u>

- a) A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” apresenta o seguinte detalhe:

	2024	2023
Remunerações a liquidar	973 989	879 735
Comissões	138 891	152 033
Eletricidade	44 432	41 679
Gás	16 678	46 003
Assessorias	14 985	14 985
Água	6 698	6 160
Juros a liquidar	4 712	7 067
Despesas bancárias	716	797
Catering	-	14 313
Outros acréscimos	29 015	71 929
	<u>1 230 116</u>	<u>1 234 701</u>

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:				
Retenção na fonte	8 882	-	8 882	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	36 883	-	36 236
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	30 671	-	38 076
Contribuições para a Segurança Social	-	135 184	-	121 394
	<u>8 882</u>	<u>202 738</u>	<u>8 882</u>	<u>195 706</u>

17. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Reservas (a)	187 930	280 734
Contratos de concessão (b)	114 336	125 443
Protocolos de alojamento (c)	54 820	78 061
Subsídios ao investimento (d)	33 471	33 471
Outros	644	1 608
	<u>391 201</u>	<u>519 317</u>

- a) A rubrica “Reservas” inclui as faturas emitidas respeitantes a reservas a usufruir em 2025 e cujo reconhecimento do rendimento irá acontecer na data da prestação do serviço.
- b) A rubrica “Contratos de concessão” inclui os valores correspondentes aos pagamentos iniciais respeitantes aos contratos de concessão da gestão das Pousadas a reconhecer pelo número de anos da concessão.
- c) A rubrica “Protocolos de alojamento” refere-se na sua maioria a protocolos realizados com diversos municípios e outras instituições para a comparticipação em 2024 e períodos subsequentes no esforço de desenvolvimento das redes de pousadas de juventude, sendo que os mesmos são reconhecidos em rendimentos à medida que as condições referidas nos protocolos se materializam. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e

Relatório e Contas 2024

2023, a Movijovem regularizou protocolos que se encontravam extintos ou com prazos de validade expirados nos montantes de 46.485 Euros e 58.713 Euros (Nota 22).

- d) A rubrica "Subsídios ao investimento" inclui a comparticipação aprovada no âmbito do incentivo eficiência energética.

18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é detalhado conforme se segue:

	2024	2023
Venda de bens	1 176 188	1 283 788
Prestação de serviços	11 200 896	10 685 211
	<u>12 377 084</u>	<u>11 968 999</u>

A rubrica "Venda de bens" inclui essencialmente as vendas do cartão jovem Mega.

A rubrica "Prestação de serviços" inclui essencialmente as prestações de serviços de alojamento e refeições.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2023, detalhada conforme segue:

	2024	2023
Serviços especializados	1 823 578	1 769 387
Energia e fluídos	1 085 507	1 329 910
Subcontratos	611 487	761 786
Serviços diversos	436 778	345 873
Materiais	308 907	270 897
Deslocações, estadas e transportes	43 631	39 152
	<u>4 309 888</u>	<u>4 517 005</u>

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme segue:

	2024	2023
Remunerações do pessoal	6 689 206	5 807 357
Encargos sobre remunerações	1 393 605	1 220 690
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 25)	180 814	180 175
Outros gastos com pessoal	96 704	80 065
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	49 637	38 323
Indemnizações	18 990	19 153
	<u>8 428 956</u>	<u>7 345 763</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi de 389 e 377, respetivamente.

21. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é conforme se segue:

	2024	2023
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	832 378	800 857
Ativos intangíveis (Nota 7)	13 233	10 996
	<u>845 611</u>	<u>811 853</u>

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é conforme se segue:

	2024	2023
Rendimentos de subsídios ao investimento (Nota 12)	659 964	686 335
Rendimentos suplementares	250 120	271 570
Outros (a)	178 782	132 156
	<u>1 088 866</u>	<u>1 090 061</u>

- a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica inclui a regularização dos protocolos de alojamento, nos montantes de aproximadamente 46.485 Euros e 58.713 Euros, respetivamente (Nota 17).

23. OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é conforme se segue:

	2024	2023
Serviços bancários e encargos financeiros	144 099	146 448
Correcções relativas a períodos anteriores	37 383	28 187
Quotizações	29 255	26 142
Outros	19 387	13 722
	<u>230 124</u>	<u>214 499</u>

24. JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são referentes na sua totalidade a juros suportados

decorrentes de financiamentos bancários obtidos, nos montantes de 288.253 Euros e 337.654 Euros, respetivamente.

25. PARTES RELACIONADAS

A composição da rubrica “Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 inclui os valores por receber dos donativos relativos ao 1º, 2º, 3º trimestres de 2024, o 4º trimestre de 2023 da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os donativos relativos ao 4º trimestre de 2017 e 3º trimestre de 2020 da Fidelidade -Companhia de Seguros, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

As seguintes pessoas coletivas detêm 10% ou mais do capital subscrito em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Nome	2024		2023	
	%	Montante	%	Montante
Instituto Português do Desporto e Juventude ("IPDJ")	80	270 000	80	270 000
Federação Nacional das Associações Juvenis("FNAJ")	10	33 750	10	33 750
Conselho Nacional da Juventude("CNJ")	10	33 750	10	33 750

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2024		2023	
	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração (Nota 26)	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração/Investimento (Nota 26)/(Nota 22)
IPDJ	899 617	3 421 391	18 555	754 262
FNAJ	360	-	-	-
CNJ	976	-	-	-
	<u>900 953</u>	<u>3 421 391</u>	<u>18 555</u>	<u>754 262</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Movijovem apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2024	2023
	Contas a receber (Nota 10)	Contas a receber (Nota 10)
IPDJ	(2 448)	(1 892)
FNAJ	-	-
CNJ	-	-
	<u>(2 448)</u>	<u>(1 892)</u>

Remunerações do pessoal-chave da Gestão

As remunerações do pessoal-chave da Gestão, que inclui os membros da Direção da Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram de 180.814 Euros e 180.175 Euros (Nota 20), respetivamente.

26. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica inclui os montantes de 3.508.251 Euros e 838.162 Euros, respetivamente. Os subsídios à exploração são relativos a apoios financeiros à exploração das pousadas de juventude, financiados pelo Estado e outras Entidades.

27. GARANTIAS BANCÁRIAS E OUTROS COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Movijovem tinha assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas, como segue:

Tipo de Garantia	Beneficiário	Validade	31.12.2024	31.12.2023
Garantia bancária	EDP,S.A	s/validade	3 781	3 781
Garantia bancária	GDP,S.A	s/validade	1 357	1 357
			<u>5 138</u>	<u>5 138</u>

A Cooperativa encontra-se a pagar uma pensão de sobrevivência à viúva de um antigo colaborador, no montante de 342 Euros por ano. Esta pensão tem vindo a ser registada como custo à medida que é paga, não se encontrando registada qualquer provisão para lhe fazer face.

Contabilista Certificado

Direção

MO
VY.